



Artigo

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS CINCO PRIMEIROS CLUBES BRASILEIROS DE FUTEBOL DO RANKING DA CBF EM 2023

¹Kimberly Rodrigues

RESUMO

O Futebol no Brasil é reconhecido mundialmente como a paixão nacional dos brasileiros que move milhões de torcedores e um mercado econômico expressivo. Portanto é necessário que os times de futebol divulguem suas demonstrações contábeis de acordo com as normas internacionais de contabilidade. Este artigo tem como objetivo analisar as demonstrações contábeis dos cinco principais clubes do país segundo a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) em 2023, com foco nos principais indicadores econômicos e financeiros. A análise das demonstrações contábeis, tem como finalidade extrair os dados tornando-os informações úteis para os usuários interessados. Com base nas demonstrações publicadas, após realizada a coleta, os dados foram analisados, calculados e tabelados, a fim de apresentar os resultados dos indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade no ano de 2023, para finalizar foi realizada a comparação entre os cinco times listados no ranking.

Palavras-chave: Análise das Demonstrações Contábeis; Clubes de Futebol; Indicadores.

¹ Discente do Curso de Ciências Contábeis da Universidade La Salle - Unilasalle, E-mail: kimberly.202010092@unilasalle.edu.br, matriculado na disciplina de Trabalho de Conclusão, sob a orientação do Prof. Mestre: Sérgio Albino Vitória Weber. E-mail: sergio.weber@unilasalle.edu.br. Data de entrega: 28 junho 2024.

ANALYSIS OF THE FINANCIAL STATEMENTS OF THE TOP FIVE BRAZILIAN FOOTBALL CLUBS IN THE CBF RANKING IN 2023

SUMMARY

Football in Brazil is recognized worldwide as the national passion of Brazilians that drives millions of fans and a significant economic market. Therefore, it is necessary for football teams to disclose their financial statements in accordance with international accounting standards. This article aims to analyze the financial statements of the five main clubs in the country according to the Brazilian Football Confederation (CBF) in 2023, focusing on the main economic and financial indicators. The purpose of analyzing financial statements is to extract data, making it useful information for interested users. Based on the published statements, after collection, the data was analyzed, calculated and tabulated, in order to present the results of the liquidity, debt and profitability indicators in the year 2023, to conclude, a comparison was made between the five teams listed in the ranking.

Keywords: Analysis of Financial Statements; Football Clubs; Indicators.

1.INTRODUÇÃO

O futebol foi introduzido no Brasil em 1894, por Charles Miller, desde então tornou-se a seleção que mais possui títulos na história da copa do mundo, sendo pentacampeã da competição e considerado mundialmente por muitos anos como o país do futebol mesmo não tendo sido o precursor do esporte.

Se tratando de um esporte que mobiliza multidões também envolve volumes altos de receitas provenientes de direitos de transmissão, venda de ingressos, venda de atletas para outros times, mensalidades dos sócios torcedores, patrocínios, entre outras. Já suas despesas derivam-se de remuneração de atletas e demais funcionários, operação dos jogos, manutenção, entre outras. Devido à alta movimentação de dinheiro ficam sujeitos a responsabilidades perante o fisco, usuários internos e externos.

A norma ITG 2003, descreve que:

"Aplicam-se às entidades desportivas profissionais os Princípios de Contabilidade, bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade, suas Interpretações Técnicas e Comunicados Técnicos, editados pelo Conselho Federal de Contabilidade"

A análise das demonstrações contábeis consiste na coleta dos dados financeiros com o intuito de fornecer informações valiosas sobre a situação econômico-financeira das entidades. Esse estudo, visa realizar a análise das demonstrações financeiras dos cinco primeiros clubes brasileiros listados no ranking da CBF em 2023, englobando os times com melhor desempenho do futebol brasileiro.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste artigo é bibliográfica, foi utilizado estudo bibliográfico a fim de apontar no que se refere a análise das demonstrações contábeis.

Segundo Gil (2022, p.44):

“A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, essa modalidade de pesquisa inclui ampla variedade de material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos”

Quanto aos procedimentos relacionados caracteriza-se, também como pesquisa documental, pois foram dispostos através da divulgação das demonstrações contábeis dos times de futebol e posteriormente realizada a análise dos indicadores. O objetivo da pesquisa qualifica-se como descritiva que conforme Gil (2022, p.42) têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno. Podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis. A abordagem define-se como qualitativa que compete segundo Gil (2022, p.40) mediante descrições verbais.

O objetivo da pesquisa visa abordar indicadores como liquidez, endividamento e rentabilidade, fornecendo visibilidade acerca da saúde financeira dos clubes, após calculados foi realizada a análise dos indicadores e apresentados de forma escrita com a finalidade de proporcionar ao leitor entendimento acerca dos resultados apurados.

Os clubes em análise são: Flamengo - RJ, Palmeiras - SP, Athletico - PR, Atlético - MG, São Paulo - SP.

Tabela 1 - Times em análise

Nome do Time	Federação	Posição
--------------	-----------	---------

Clube de Regatas do Flamengo	RJ	1
Sociedade Esportiva Palmeiras	SP	2
Clube Athletico Paranaense	PR	3
Clube Athletico Mineiro	MG	4
São Paulo Futebol Clube	SP	5

Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Ranking da CBF (2023).

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1. Demonstrações Contábeis

Conforme Bazzi (2020, p.4) “É de fundamental importância entender as demonstrações contábeis, também chamadas demonstrações financeiras, para administrar bem o negócio em que a empresa está inserida”

O Art. 176 da Lei 6.404 (BRASIL, 1976) pronúncia que ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício, essas demonstrações financeiras são: balanço patrimonial, demonstrações de lucros ou prejuízos acumulados, demonstrações do resultado do exercício, demonstrações do fluxo de caixa, e se companhia for aberta, demonstrações do valor adicionado.

Adicionalmente a NBC TG 26 (R5), que trata da divulgação das Demonstrações Contábeis, estabelece que o conjunto completo de demonstrações contábeis, incluem: balanço patrimonial ao final do período; demonstração do resultado do período; demonstração do resultado abrangente do período; demonstração das mutações do patrimônio líquido do período; demonstração dos fluxos de caixa do período; demonstração do valor adicionado do período conforme NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado, se exigido legalmente ou por algum órgão regulador ou mesmo se apresentada voluntariamente; notas explicativas compreendendo informação de política contábil material e outras informações elucidativas; informações comparativas com o período anterior; e balanço patrimonial do início do período mais antigo, comparativamente apresentado, quando a entidade aplica uma política contábil retrospectivamente ou procede à reapresentação retrospectiva de itens das demonstrações contábeis, ou quando procede à reclassificação de itens de suas demonstrações contábeis.

As demonstrações financeiras ou contábeis têm como intuito expor aos usuários os respectivos resultados da administração, relaciona-se a gestão responsável dos recursos a ela fornecidos.

3.2. Análise das Demonstrações Contábeis

Conforme SILVA (2017, p.5):

“As demonstrações contábeis são apenas canais de informação sobre a empresa, tendo como objetivo principal subsidiar a tomada de decisão. Está implícito que devemos trabalhar com informação de boa qualidade para chegarmos a um relatório de análise com o esmero necessário”

Segundo Silva (2017), o processo de análise envolve basicamente uma sequência de atividades: como coletar, conferir, preparar, processar, analisar e por fim concluir.

Silva (2017, p. 09) teoriza que:

“A contabilidade é tida como a linguagem dos negócios e está muito relacionada com a análise financeira. As demonstrações contábeis fornecidas pela contabilidade constituem importante grupo de informações que serão examinadas no processo de análise financeira. Um bom conhecimento de conceitos e mecanismos contábeis é necessário para o desenvolvimento de uma boa análise financeira, porém não é suficiente. A análise financeira não pode limitar-se aos dados contábeis, devendo interpretá-los e buscar explicações que, normalmente, transcendem a esfera da contabilidade, como flutuações econômicas e fatores que afetam a oferta e a demanda na economia local, nacional ou internacional, por exemplo”

Consiste em um processo minucioso sobre as demonstrações contábeis, que pretende examinar a condição da empresa, auxiliando de forma direta os usuários na melhoria de suas decisões em relação à entidade, estabelecendo um grupo de indicadores alcançados por meio das demonstrações contábeis.

3.3 Contabilidade dos clubes de futebol

No meio de diversas leis que regulamentam o futebol dos clubes brasileiros, podemos citar a LEI Nº 9.615, de 24 de março de 1998, conhecida como a "Lei Pelé" ou a “Lei do passe livre” que sofreu alterações com a LEI Nº 10.672, de 15 de maio de 2003.

Com a alteração da Lei Pelé (nº 9.615/98) pela Lei nº 10.672/03, foi posto o art. 46- A, que traz o seguinte pronunciamento:

Art. 46-A. As ligas desportivas, as entidades de administração de desporto e as de prática desportiva envolvidas em qualquer competição de atletas profissionais, independente da forma jurídica adotada, ficam obrigadas a:

I – Elaborar e publicar, até o último dia útil do mês de abril, suas demonstrações financeiras na forma definida pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, após terem sido auditadas por auditores independentes. (BRASIL, República Federativa, Lei nº 10.672, 2003).

Na esfera contábil, segundo a normatização do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os times brasileiros dispõem da ITG 2003 e ITG 2002. A regulamentação dos profissionais que lidam com a contabilidade dos clubes de futebol brasileiro é normatizada pela ITG 2003, que determina os procedimentos e fundamentos a serem seguidos, como a forma que deve ser realizado os registros contábeis e as devidas estruturações das demonstrações das entidades de futebol.

ITG 2003, especifica que:

“As demonstrações contábeis, que devem ser elaboradas pela entidade desportiva, são o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas, conforme previsto na NBC TG 26 ou na Seção 3 da NBC TG 1000, quando aplicável”

O regulamento ITG 2002, diz que “A entidade sem finalidade de lucros pode ser constituída sob a natureza jurídica de fundação de direito privado, associação, organização social, organização religiosa, partido político e entidade sindical”.

3.4. Análise Vertical e Horizontal

De acordo com Martins (2020 p. 87):

“Por meio das análises horizontal e vertical, é possível avaliar cada uma das contas ou grupo de contas das demonstrações contábeis de maneira rápida e simples, comparando as contas entre si e entre diferentes períodos”.

A Análise Vertical (AV) evidencia a composição patrimonial, o peso que uma determinada conta tem em relação ao seu total, pode ser feita no Balanço Patrimonial, utilizando como parâmetro os valores totais de ativos, passivos e patrimônio líquido, na demonstração de resultado do exercício utiliza-se como referência a conta da receita líquida de vendas, demonstrando onde os recursos alcançados pelas vendas estão sendo utilizados. Possibilitando que ocorra comparação caso tenha dois ou mais períodos.

Segundo Bazzi (2020, p. 55) "A análise vertical facilita a avaliação das estruturas do ativo e passivo, além da participação de cada item da demonstração do resultado na formação do lucro ou prejuízo "

O autor também afirma que (2020, p. 55):

"A análise vertical das demonstrações financeiras é uma análise estrutural focada em dois pontos:

1. Fontes de financiamento, distribuição entre exigíveis de curto prazo, exigíveis de longo prazo e patrimônio líquido.
2. Composição da aplicação dos recursos em ativos de curto prazo, ativo de longo prazo e ativos permanentes"

A Análise Horizontal (AH) consiste na análise por período dos elementos das demonstrações contábeis, realizada de forma isolada, permitindo analisar a evolução de cada conta em relação ao período anterior. De acordo com Bazzi (2020, p. 52) calculam-se os números-índices estabelecendo o exercício mais antigo como índice-base 100:

$$\text{Número-índice} = \frac{\text{Valor da conta na data mais recente}}{\text{Valor da conta na data mais antiga}} \times 100$$

A análise comparativa entre períodos é essencial para verificar como decorreu o desempenho da entidade, demonstra o total cumulativo e a média referente ao período.

Bazzi (2020, p. 52) também teoriza que:

" A análise horizontal demonstra o crescimento ou a queda ocorrida em itens que constituem as demonstrações contábeis em períodos consecutivos. Esse tipo de análise envolve a verificação das variações percentuais das contas da demonstração, levando em consideração as alterações monetárias das contas no decorrer do tempo"

3.5. Índices de Liquidez

Bazzi 2020 p. 57 manifesta que existem muitas maneiras de calcular a liquidez de uma empresa, mas há 4 índices que são mais utilizados. No presente artigo foram utilizados os índices de Liquidez Geral, Liquidez Corrente, Liquidez Seca e Liquidez Imediata.

Bazzi (2020 p. 57) declara que:

"Analisar a liquidez de uma empresa significa verificar a probabilidade de esta honrar seus compromissos em dia e com os encargos contratuais acordados. A liquidez de uma empresa é medida em termos de sua capacidade de saldar suas obrigações de curto prazo conforme se tornam devidas. Ou seja, se a empresa consegue pagar todas as dívidas até a data do vencimento de cada uma delas".

Tabela 2 - Índices de liquidez

Índice	Fórmula	Análise
Liquidez Geral (LG)	(Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	Quanto maior, melhor.

Liquidez Corrente (LC)	(Ativo Circulante / Passivo Circulante)	Quanto maior, melhor.
Liquidez Seca (LS)	(Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante)	Quanto maior, melhor.
Liquidez Imediata (LI)	(Disponibilidades / Passivo Circulante)	Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de Bazzi (2020).

Marion (2019, p. 74), expressa que os índices de liquidez:

“São utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa, isto é, constituem uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade para saldar seus compromissos. Essa capacidade de pagamento pode ser avaliada, considerando: longo prazo, curto prazo ou prazo imediato”.

Bazzi (2020, p. 57 a 61) também declara que:

- O índice de liquidez geral mostra a solidez do embasamento financeiro da empresa em longo prazo, considerando tudo que ela converterá em dinheiro em curto e longo prazos e relacionando com tudo o que a empresa já assumiu como dívida, também em curto e longo prazos.
- A liquidez corrente indica a solidez do embasamento financeiro da empresa quanto aos seus compromissos de curto prazo, mostrando quantas vezes os ativos circulantes cobrem os passivos circulantes.
- Liquidez Seca - esse coeficiente indica a solidez da empresa em relação aos seus compromissos de curto prazo, sem contar com os estoques. Isso possibilita uma visão mais assertiva da solvência da organização, pois os estoques podem ter giro lento ou estarem obsoletos. O índice de liquidez seca mede a habilidade da empresa em honrar suas obrigações sem precisar converter estoques em caixa e sem considerar despesas antecipadas.
- A liquidez imediata é obtida a partir da relação entre os ativos que representam disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata) e o passivo circulante. Esse índice evidencia quanto a empresa tem de dinheiro em cada unidade monetária de obrigações de curto prazo.

3.6. Indicadores da estrutura de capital (endividamento)

Esses indicadores estão relacionados à composição dos capitais (próprios e de terceiros) e medem os níveis de imobilização de recursos, que buscam identificar diversas relações na estrutura da dívida da empresa (SILVA, 2003, p. 221).

Segundo Bazzi 2020 p. 77, à medida que se aumenta ou reduz a participação do capital próprio e do capital de terceiros dentro da empresa, alguns impactos econômicos acontecem com a estrutura patrimonial da empresa.

Quando utilizados os recursos de terceiros para viabilizar atividades, as empresas adquirem dívidas, que conseguem ser visualizadas no balanço patrimonial. Entre os três principais indicadores de estrutura de capital, conforme Bazzi 2020. P.

78, são “Índice de imobilização do patrimônio líquido, participação de capital de terceiros, composição do endividamento”.

De acordo com Bazzi 2020 p. 78:

“Índice de Imobilização do patrimônio líquido indica quanto desse patrimônio da empresa está aplicado em seu ativo não circulante. Ou seja, quanto do ativo não circulante da empresa, principalmente do ativo permanente, é financiado pelo patrimônio líquido, demonstrando, assim, maior ou menor dependência dos recursos de terceiros para manutenção da empresa”.

Quadro 1 - Imob. do patrimônio líquido

Fórmula	Análise
$IPL = (\text{Ativo Não Circulante} / \text{Patrimônio Líquido}) \times 100$	Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de Bazzi (2020).

Bazzi 2020 p. 80 também cita que:

“A participação do capital de terceiros visa indicar o percentual do capital de terceiros existente em relação ao patrimônio líquido da empresa, retratando qual a dependência da empresa em relação aos recursos de alheios. O índice de participação de capital de terceiros relaciona as duas principais fontes de recursos da empresa, os capitais próprios e os capitais de terceiros, e é um indicador de risco da empresa, ou de dependência do capital de terceiros. Alguns autores denominam esse índice de grau de endividamento”.

Quadro 2 - Participação do capital de terceiros

Fórmula	Análise
$PCT = (\text{Capital de terceiros} / \text{Patrimônio líquido}) \times 100$	Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de Bazzi (2020).

Também, declara Bazzi 2020 p.82 que a composição do endividamento indica quanto o endividamento total da empresa deverá ser pago em curto espaço de tempo, ou seja, quanto das obrigações de curto prazo da empresa é comparado ao total das obrigações.

Quadro 3 - Composição do endividamento

Fórmula	Análise
$C_{End} = (\text{Passivo circulante} / \text{Capital de terceiros}) \times 100$	Quanto menor, melhor

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de Bazzi (2020).

De certa forma, esses indicadores estão ligados às decisões de financiamento e investimento, servindo, portanto, para demonstrar as grandes linhas de decisões financeiras adotadas pela empresa, em termos de obtenção e aplicação de recursos. (Silva, 2017, p. 149).

3.7. Índices de Rentabilidade

Conforme Bazzi 2020 p. 88:

“A análise da lucratividade e dos ganhos nos remete à análise da condição econômica da empresa, pois é por meio desse exame que podemos perceber a real utilização dos recursos financeiros em bens e direitos (ativo), em contrapartida a todas as obrigações da empresa (passivo). O resultado dessa relação é muito mais econômico que financeiro, pois se relaciona ao retorno (ou rentabilidade) do patrimônio líquido investido na empresa, demonstrando, assim, se as operações foram satisfatórias ou não.”

Podemos citar três indicadores de rentabilidade, conforme Bazzi 2020. P. 89, são “Retorno sobre o investimento, retorno sobre o patrimônio líquido e giro dos ativos”. Bazzi, 2020 p. 89 diz que o retorno sobre o investimento é o índice que busca representar a conexão existente entre o resultado da empresa em relação ao volume dos recursos que nela foram investidos pelos sócios, ou por terceiros.

Quadro 4 - Retorno sobre o investimento

Fórmula	Análise
$ROI = (\text{Lucro líquido}) / \text{Ativo total} \times 100$	Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de Bazzi (2020).

Já o retorno sobre o patrimônio líquido, definido também pelo autor, p. 90: “Representa diretamente quanto a empresa conseguiu gerar de lucro líquido em relação ao total do capital próprio que foi investido em sua operação (patrimônio líquido)”. “Ou seja, esse indicador nos mostra quanto a empresa gerou de lucro para cada R\$ 1 investido do capital proveniente dos sócios”.

Quadro 5 - Retorno sobre o patrimônio líquido

Fórmula	Análise
---------	---------

ROE = (Lucro Líquido / Patrimônio líquido) x 100	Quanto maior, melhor.
--	-----------------------

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de Bazzi (2020).

Ainda conforme retratado por Bazzi p. 91 e 92:

“O índice do giro dos ativos pode indicar quantas vezes o ativo se renova em relação às vendas da empresa. Ele pode, ainda, ser detalhado em razão de outros subcomponentes do ativo, isto é, o ativo circulante ou o ativo não circulante”.

Quadro 6 - Giro dos ativo

Fórmula	Análise
GA = Receita Líquida/ Ativo Total	Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de Bazzi (2020).

3.8. Apresentação dos dados

3.8.1. Dados do resultado financeiro

Os valores expressos nas tabelas 3 e 4, mostram o resultado operacional, apontando a receita líquida e resultado do período dos times analisados, a fim de promover a verificação dos dados aplicados para as análises do retorno sobre investimento, patrimônio líquido e giro dos ativos.

Para cálculo dos indicadores de retorno sobre o investimento e patrimônio líquido, será utilizado o lucro líquido do exercício, que reflete o resultado financeiro após deduzir as despesas e impostos do total de receitas. No giro dos ativos o resultado obtido é a partir da receita líquida que corresponde à receita bruta, subtraída das deduções.

Tabela 3 - Receita líquida

Receita líquida	
Nome do Time	Valores expressos em milhares de reais
Clube de Regatas do Flamengo	R\$ 1.315.873
Sociedade Esportiva Palmeiras	R\$ 839.140
Clube Athletico Paranaense	R\$ 702.751
Clube Athletico Mineiro	R\$ 74.087

São Paulo Futebol Clube	R\$ 668.963
-------------------------	-------------

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos relatórios dos auditores independentes.

Tabela 4 - Resultado do exercício

Resultado do exercício	
Nome do Time	Valores expressos em milhares de reais
Clube de Regatas do Flamengo	R\$ 319.545
Sociedade Esportiva Palmeiras	R\$ 8.525
Clube Athletico Paranaense	R\$ 383.268
Clube Athletico Mineiro	R\$ (30.879)
São Paulo Futebol Clube	R\$ (62.258)

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos relatórios dos auditores independentes.

3.8.2 Balanço patrimonial

As tabelas 05, 06, 07, 08 e 09 expõem o balanço patrimonial dos times de futebol em análise, tal como os devidos valores que serviram de base para os cálculos.

Bazzi 2020, p.28 expressa que:

“A importância do balanço reside na visão que ele fornece das aplicações de recursos feitas pela empresa (ativos) e quantos desses recursos são devidos a terceiros (passivos). Isso evidencia o nível de endividamento, a liquidez da empresa e a proporção do capital próprio (patrimônio líquido)”.

Nos seguintes tópicos serão demonstrados os resultados obtidos dos indicadores econômicos e financeiros, sendo eles os indicadores de liquidez, rentabilidade e endividamento.

Tabela 05 - Balanço patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO			
(Valores expressos em milhares de reais)			
ATIVO	VALOR (R\$)	PASSIVO	VALOR (R\$)
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	234.487	Fornecedores e outras obrigações	60.225
Caixa Restrito	28.073	Contas a pagar com transferência de jogadores	137.159
Contas a receber	38.686	Impostos e contribuições sociais	32.546
Contas a receber com a transferência dos jogadores	123.423	Obrigações trabalhistas e sociais	24.580
Estoques	3.780	Adiantamentos recebidos	120.772
Despesas antecipadas	11.272		375.282
Outros	16.193		
	455.914		
Ativo não circulante disponível para venda	59.953		
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Contas a receber com a transferência dos jogadores	54.196	Fornecedores e outras obrigações	19.872
Depósitos judiciais	58.780	Contas a pagar com transferência de jogadores	97.070
Propriedade para investimento	38.625	Impostos e contribuições sociais	155.543
Intangível	469.080	Provisão para contingência	88.044
Imobilizado	247.794		360.529
Outros	5.560		
	874.035	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Reserva de reavaliação	192.980
		Superávits acumulados	461.111
			654.091
TOTAL DO ATIVO	1.389.902	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.389.902

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos relatórios dos auditores independentes.

Tabela 06 - Balanço patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS			
(Valores expressos em milhares de reais)			
ATIVO	VALOR (R\$)	PASSIVO	VALOR (R\$)
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	14.128	Fornecedores	1.936
Créditos a receber	69.126	Empréstimo e financiamentos	68.608
Outros créditos	4.538	Contas a pagar	193.678
Estoques	6.006	Direitos de imagem/ Luvas a pagar	35.170
Despesas antecipadas	18.711	Obrigações trabalhistas e encargos sociais	38.239
	112.509	Obrigações tributárias	15.362
		Impostos parcelados	8.200
		Antecipação de contratos	170.457
		Partes relacionadas	10.390
			542.040
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Créditos a receber	60.766	Empréstimo e financiamentos	4.199
Despesas antecipadas	2.798	Luvas a pagar	20.393
Depósitos judiciais	8.887	Impostos parcelados	22.032
Imobilizado	701.071	Contas a pagar	115.008
Intangível	370.701	Antecipação de contratos	386.112
	1.144.223	Provisão para contingências	23.189
		Partes relacionadas	14.581
			585.514
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Superávits acumulados	120.653
		Superávits do exercício	8.525
			129.178
TOTAL DO ATIVO	1.256.732	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.256.732

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos relatórios dos auditores independentes.

Tabela 07 - Balanço patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - CLUBE ATHLETICO PARANAENSE			
(Valores expressos em milhares de reais)			
ATIVO	VALOR (R\$)	PASSIVO	VALOR (R\$)
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Disponibilidades	150.256	Fornecedores	41.538
Contas a receber	122.068	Contas a pagar	22.097
Adiantamento de fornecedores	2.344	Obrigações sociais e fiscais	13.896
Estoques	10.756	Adiantamento de clientes	2.694
Despesas do exercício seguinte	9.669	Empréstimos e financiamentos	52.025
Outros ativos	136	Parcelamentos Fiscais	964
	<u>295.228</u>		<u>133.214</u>
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Contas a receber	202.786	Fornecedores	15.713
Despesas do exercício seguinte	5.942	Contas a pagar	49.496
Outros ativos	425	Provisões para contingências	9.292
Imobilizado	907.449	Adiantamento de clientes	96
Investimento	5.261	Empréstimos e financiamentos	179.294
Intangível	99.749	Parcelamentos Fiscais	10.358
	<u>1.221.612</u>		<u>264.249</u>
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital social	298.747
		Reservas de capital	78.434
		Superávit ou déficit acumulados	742.196
			<u>1.119.377</u>
TOTAL DO ATIVO	1.516.840	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.516.840

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos relatórios dos auditores independentes.

Tabela 08 - Balanço patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - CLUBE ATHLETICO MINEIRO			
(Valores expressos em milhares de reais)			
ATIVO	VALOR (R\$)	PASSIVO	VALOR (R\$)
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	191.231	Fornecedores e outras obrigações	49.995
Contas a receber nas transferências de jogadores	68.299	Empréstimos e financiamentos	145.102
Contas a receber	48.569	Tributos e contribuições sociais a recolher	47.443
Estoques e almoxarifados	2.704	Obrigações trabalhistas e sociais	27.879
Despesas antecipadas	3.702	Contas a pagar na transferência de jogadores	130.149
Adiantamentos	319	Receita antecipada	98.089
Tributos a recuperar	301		<u>498.657</u>
	<u>315.125</u>		
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Depósitos judiciais	35.305	Fornecedores e outras obrigações	33.119
Títulos mantidos para venda	230.600	Empréstimos e financiamentos	320.285
Imobilizado	129.544	Contas a pagar na transferência de jogadores	61.298
Intangível	1.608.148	Tributos e contribuições sociais a recolher	276.392
Partes relacionadas	78.705	Provisão para contingências	43.981
	<u>2.082.302</u>	Receita antecipada	19.859
			<u>754.934</u>
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital social	1.195.936
		Prejuízos acumulados	-52.100
			<u>1.143.836</u>
TOTAL ATIVO	2.397.427	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.397.427

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos relatórios dos auditores independentes.

Tabela 09 - Balanço patrimonial

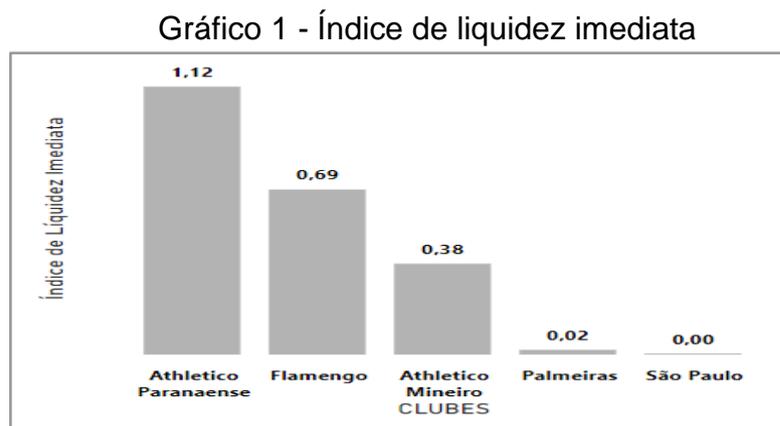
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE (Valores expressos em milhares de reais)			
ATIVO	VALOR (R\$)	PASSIVO	VALOR (R\$)
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	3.346	Fornecedores	25.098
Contas a receber	312.835	Instituições financeiras	143.405
Contribuições de sócios a receber	1.073	Empréstimos com terceiros	8.478
Estoques	3.130	Obrigações trabalhistas	30.325
Adiantamentos	3.335	Obrigações tributárias parceladas	12.102
Despesas antecipadas	6.869	Obrigações tributárias	6.525
	330.588	Direitos de imagem a pagar	49.653
		Direitos federativos e econômicos	43.192
		Interm e partic em direitos econômicos	104.809
		Adiantamento de contratos	73.963
		Receitas a apropriar	193.135
		Acordos trabalhistas e cíveis	29.576
			720.261
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Depósitos judiciais	5.760	Instituições financeiras	74.123
Contas a receber	293.250	Obrigações tributárias parceladas	174.370
Outros créditos	9.855	Direitos federativos e econômicos	14.637
Imobilizado líquido	225.640	Interm e partic em direitos econômicos	27.290
Intangível líquido	144.006	Provisão para contingências	14.327
	678.511	Receitas a apropriar	239.166
		Acordos trabalhistas e cíveis	41.951
			585.864
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Passivo a Descoberto)	
		Patrimônio social	34.086
		Fundo de reserva	24.443
		Reserva de reavaliação	146.658
		Déficits acumulados	-502.213
			-297.026
TOTAL DO ATIVO	1.009.099	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.009.099

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos relatórios dos auditores independentes.

3.9. Análise dos indicadores de liquidez

3.9.1. Liquidez Imediata

Demonstra a capacidade financeira que os times de futebol possuem de liquidar suas obrigações de curto prazo com os valores que detêm em caixa e equivalentes de caixa. O gráfico abaixo, representa o valor de cada clube, conforme demonstração do ano de 2023:



Fonte: Elaborado pelo autor a partir das demonstrações contábeis do ano de 2023.

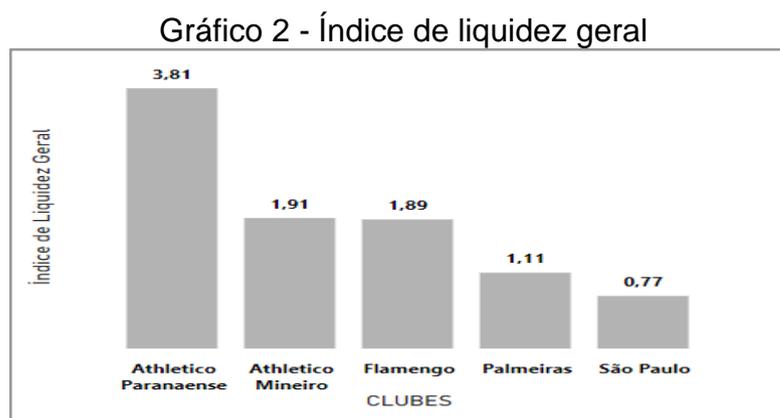
Podemos observar com base no gráfico acima que apenas o Athletico Paranaense retrata um índice de liquidez imediata superior a 1 e o Flamengo se

aproximou desse valor, indicando que os demais apresentaram valores de índice abaixo do mínimo exigido.

O time São Paulo não dispõe de montantes significativos em caixa ou equivalentes de caixa para quitar com suas obrigações de curto prazo, exibindo um índice de aproximadamente 0,004, contando com apenas R\$ 0,004 de disponibilidade para cada R\$ 1,00 de passivo circulante, estando mais pressionado pelas dívidas com Instituições Financeiras/Intermediações e participação em direitos econômicos.

3.9.2. Liquidez Geral

Expressa a capacidade financeira que os times de futebol detêm de liquidar suas obrigações de curto e longo prazo, isto é, se possui condições de suportar suas dívidas. Bazzi 2020, p. 58 cita que o parâmetro de análise deve ser maior que 1. O gráfico abaixo, representa o valor de cada clube, conforme demonstração do ano de 2023:



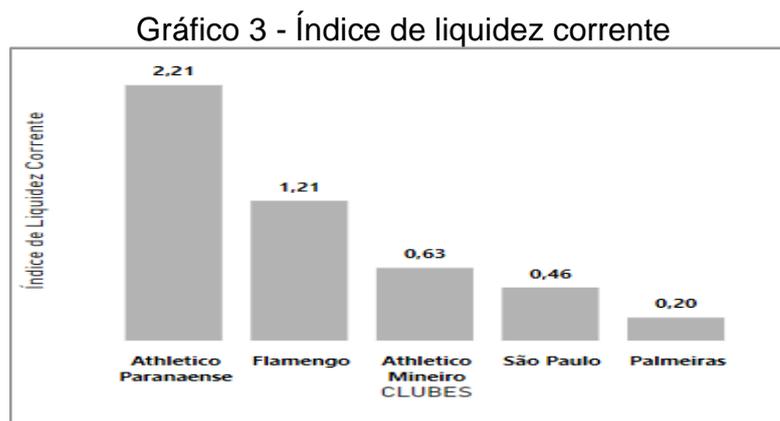
Fonte: Elaborado pelo autor a partir das demonstrações contábeis do ano de 2023.

É possível verificar que o Athletico Paranaense possui R\$ 3,81 de liquidez imediata, sendo capaz de pagar todas as suas dívidas e trabalhando com folga financeira de R\$ 2,81. Os times Athletico Mineiro, Flamengo e Palmeiras retratam valores superiores a R\$ 1,00.

Conforme o gráfico acima, concluímos que apenas o São Paulo manifestou um índice de liquidez imediata inferior ao parâmetro de análise, declarando que para cada R\$ 1,00 de obrigações a curto e longo prazo conta com R\$ 0,77 de direitos de curto e longo prazo.

3.9.3. Liquidez Corrente

Contribui para auxiliar a medir a saúde financeira dos times de futebol, de modo que verifica a capacidade de pagar suas obrigações de curto prazo apenas com os ativos de maior liquidez. Bazzi 2020, p. 59 cita que o parâmetro de análise deve ser maior que 1, considerado normal 1,50. O gráfico abaixo, representa o valor de cada clube, conforme demonstração do ano de 2023:



Fonte: Elaborado pelo autor a partir das demonstrações contábeis do ano de 2023.

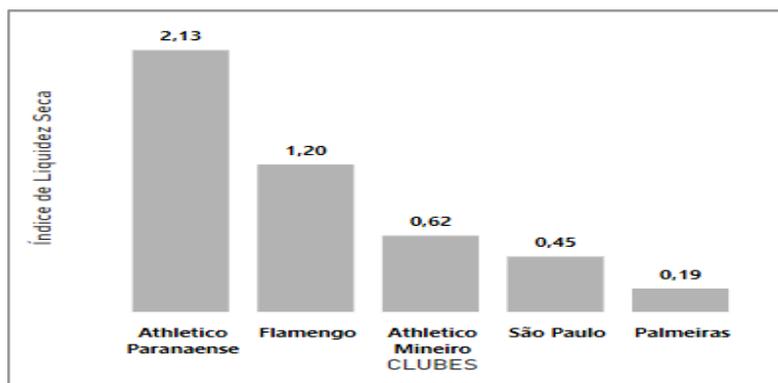
Segundo o gráfico acima, o Athletico Paranaense dispõe de R\$ 2,21 em ativos de curto prazo para cada R\$1,00 de obrigações vencíveis em até 12 meses, garantindo quitar suas dívidas de curto prazo. Já o Palmeiras conta com R\$ 0,20, demonstrando que a capacidade de pagamento das dívidas no curto prazo pode estar comprometida.

Alves, Aline 2018 p. 34 diz que, o índice de liquidez demonstra a quantidade de recursos financeiros que a empresa receberá em até 12 meses, ou seja, a quantia em reais (R\$) que será auferida pela empresa para cada real a pagar no mesmo prazo.

3.9.4. Liquidez Seca

É o indicador que tem o papel de medir a capacidade financeira que os times de futebol têm de cumprir com suas obrigações de curto prazo sem contar com o estoque. O gráfico abaixo, representa o valor de cada clube, conforme demonstração do ano de 2023:

Gráfico 4 - Índice de liquidez seca



Fonte: Elaborado pelo autor a partir das demonstrações contábeis do ano de 2023.

Observando o gráfico nota-se que o Flamengo tem R\$ 1,20 em ativos realizáveis a curto prazo para cada R\$ 1,00 em passivo circulante, o que é considerado um índice razoável. O Palmeiras contou com R\$ 0,19 dependendo do seu estoque para saldar suas dívidas no ano seguinte.

Alves, Aline 2018 p. 34 cita que:

“A liquidez seca é utilizada para avaliar de forma mais rigorosa a capacidade de pagamento considerando o curto prazo, já que os estoques são desconsiderados como itens para fazer frente às dívidas de curto prazo. A liquidez seca demonstra a quantidade em reais que a empresa tem a receber em no máximo 12 meses, desconsiderando os estoques para cada real a pagar dentro do mesmo período”.

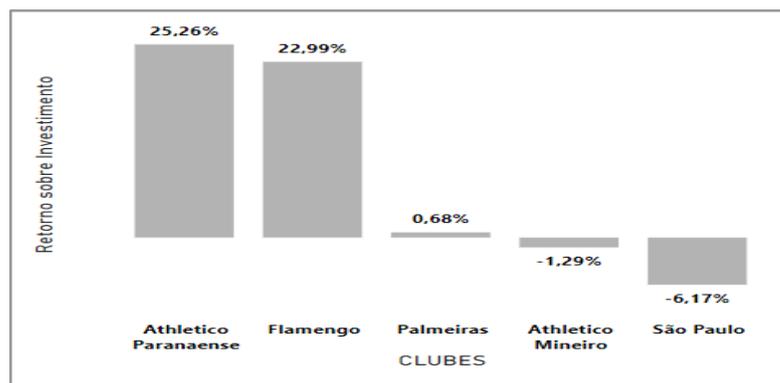
Concluindo Bazzi 2020 p. 60 e 61, descreve que nem sempre um índice de liquidez seca baixo é sinal de uma situação financeira difícil. Considerando um supermercado, que precisa investir muito em estoque, esse índice será sempre baixo.

4. Análise dos indicadores de rentabilidade

4.1. Retorno sobre o investimento (ROI)

Demonstra a relação entre o resultado por período da empresa analisada e a quantidade de recursos que foi investido por sócios e terceiros. O gráfico abaixo, representa o valor de cada clube, conforme demonstração do ano de 2023:

Gráfico 5 - Retorno sobre investimento



Fonte: Elaborado pelo autor a partir das demonstrações contábeis do ano de 2023.

Conforme calculado, o clube Athletico Paranaense mostrou um retorno sobre os investimentos no ano de 2023 de 25,26% para cada R\$ 1,00 de capital investido. Em contrapartida, o São Paulo contou com -6,17%, indicando que teve perda em relação ao seu investimento. Já o Palmeiras seu percentual ficou próximo do zero mostrando que praticamente não obteve retorno sobre o investimento.

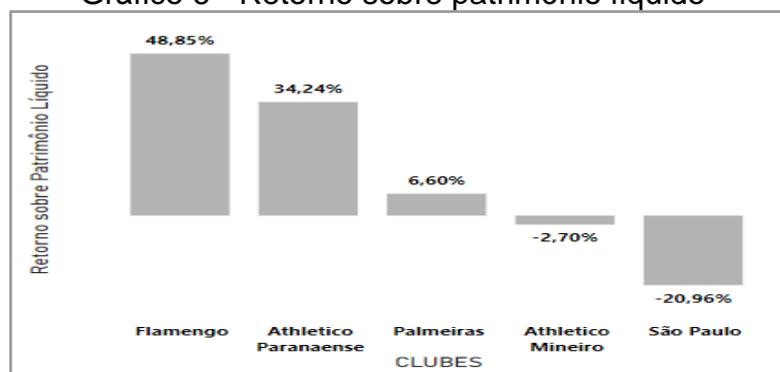
De acordo com Alves, Aline 2018 p. 129:

“A interpretação do ROI deve ser feita em valor percentual. Se positivo, indica que o retorno obteve êxito. Se negativo, implica que o retorno obtido pelo investimento foi menor que o custo para fazê-lo. Por fim, se zero, indica que o mesmo valor investido foi o valor retornado no final do investimento. O seu resultado, serve não só para auferir a rentabilidade, mas para comparar diferentes investimentos, mesmo que não tenham tido o mesmo custo de investimento”

4.2. Retorno sobre o patrimônio líquido

Esse indicador aponta quanto a empresa produz de lucro líquido em relação ao seu próprio capital. O gráfico abaixo, representa o valor de cada clube, conforme demonstração do ano de 2023:

Gráfico 6 - Retorno sobre patrimônio líquido



Fonte: Elaborado pelo autor a partir das demonstrações contábeis do ano de 2023.

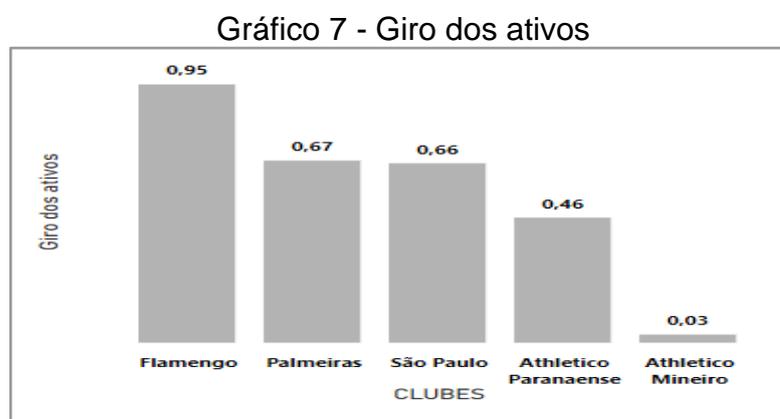
Evidenciando a relação entre o lucro líquido e o ativo total, o São Paulo obteve o percentual de -20,96%, pois ficou com patrimônio líquido negativo em virtude dos déficits acumulados, quanto ao Athletico Mineiro esse percentual foi de -2,70%, tendo o patrimônio líquido constituído pelo capital social reduzido pelos prejuízos apurados nos períodos correntes, apontando patrimônio líquido positivo ao final do ano de 2023.

O Flamengo contou com R\$ 48,85 para cada R\$ 100,00 de capital investido, já o Athletico Paranaense também retratou índice positivo, ambos os clubes demonstram em suas demonstrações superávits acumulados.

Também segundo Alves, Aline p. 135, ROE é um indicador econômico-financeiro que visa mostrar aos investidores o retorno obtido com seu capital.

4.3. Giro dos ativos

Com base no cálculo desse indicador obtemos a comparação de quanto a empresa realiza de vendas em relação ao total dos seus ativos, sendo calculada pela relação entre a receita líquida e o total dos ativos. O gráfico abaixo, representa o valor de cada clube, conforme demonstração do ano de 2023:



Fonte: Elaborado pelo autor a partir das demonstrações contábeis do ano de 2023.

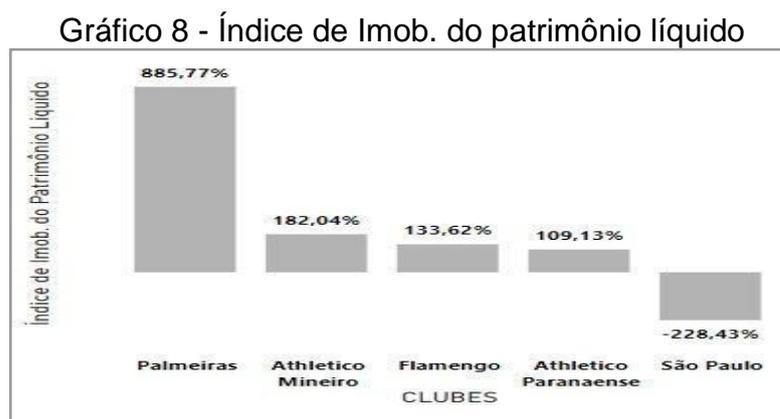
De acordo com os resultados obtidos, o Flamengo, Palmeiras e São Paulo contam com uma distribuição relativamente melhor em termos de posição na aplicação dos ativos para geração de receita.

O Flamengo possui um índice de giro dos ativos de 0,95, indicando que girou seus ativos 0,95 vezes em relação à receita gerada, por outro lado o Athletico Mineiro foi o que mostrou o menor indicador no período analisado.

5. Análise dos indicadores de endividamento

5.1. Índice de imobilização do patrimônio líquido

Bruni, Adriano Leal 2014 p. 156 diz que, sob a ótica da solvência da empresa, seria um indicador do tipo quanto menor, melhor. Quanto menos recursos dos sócios estiverem aplicados no Imobilizado, melhor seria a folga financeira da empresa. O gráfico abaixo, representa o valor de cada clube, conforme demonstração do ano de 2023:



Fonte: Elaborado pelo autor a partir das demonstrações contábeis do ano de 2023.

Conforme apurado no gráfico acima, apenas o São Paulo apontou índice negativo por possuir passivo a descoberto, principalmente em razão dos déficits acumulados. O Palmeiras apontou a maior porcentagem visto que o valor do patrimônio líquido é expressivamente menor que o ativo permanente, constatando que seu capital social não foi capaz de cobrir seu imobilizado, o alto valor de ativos permanentes em relação ao capital próprio expõe-se a possibilidade de assegurar a estabilidade a longo prazo, mas também indica uma menor liquidez imediata na disponibilidade de recursos.

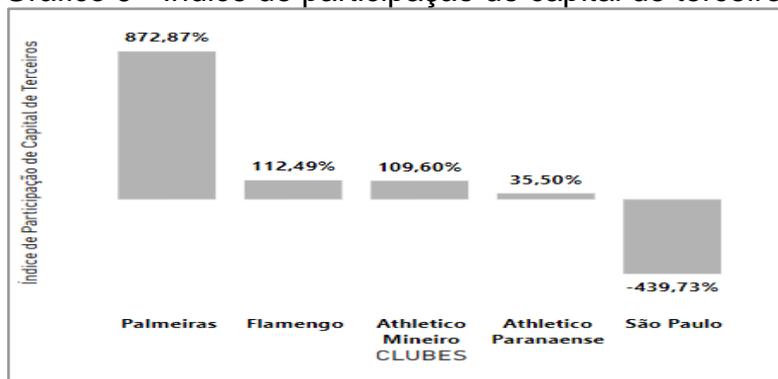
Porém grande parte dos clubes dispõem de valores no ativo não circulante oriunda de direitos econômicos dos atletas, que no futuro podem ser vendidos e resultar em lucro.

5.2. Índice de participação de capital de terceiros

A partir desse índice obtemos a relação entre os recursos próprios e recursos de terceiros. Ainda conforme, Bruni, Adriano Leal 2014, p. 153, o quociente obtido indica quanto de terceiros a empresa captou para cada R\$1,00 colocado pelos sócios.

O gráfico abaixo, representa o valor de cada clube, conforme demonstração do ano de 2023:

Gráfico 9 - Índice de participação de capital de terceiros



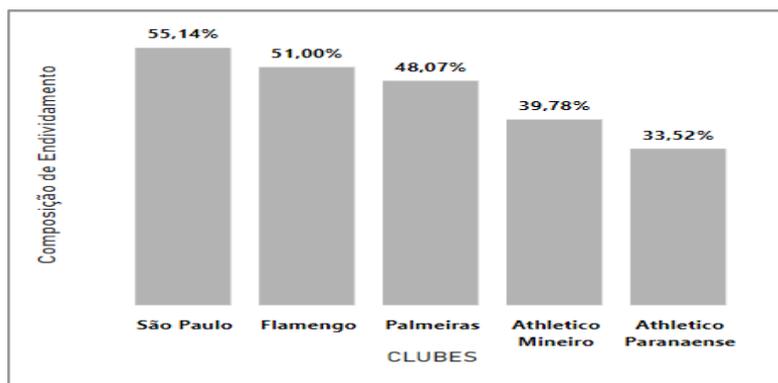
Fonte: Elaborado pelo autor a partir das demonstrações contábeis do ano de 2023.

No gráfico acima, verifica-se que o Palmeiras detém do capital de terceiros 8,72 vezes a mais que o capital próprio, expondo que teve grande dependência do capital de terceiros, já o São Paulo resultou em -439,73%, devido ao patrimônio líquido negativo. O Athletico Paranaense obteve o menor índice em comparação aos demais times analisados, contando com a menor participação de capital de terceiros, isso aponta que a maior parte do capital da empresa é oriundo dos próprios recursos.

5.3. Composição do endividamento

O Índice de Composição do Endividamento é a relação entre as dívidas de curto prazo e as dívidas totais da empresa. Bruni, Adriano Leal 2014, p 152 também cita que, o índice de endividamento (IE) ou a relação expressa pela participação dos capitais de terceiros sobre recursos totais também é conhecido como debt ratio (taxa de endividamento em inglês). O gráfico abaixo, representa o valor de cada clube, conforme demonstração do ano de 2023:

Gráfico 10 - Composição do endividamento



Fonte: Elaborado pelo autor a partir das demonstrações contábeis do ano de 2023.

Na análise da composição do endividamento demonstrado no gráfico número 10, constatou-se que os times que possuem os menores índices são o Athletico Paranaense e o Athletico Mineiro, considerando assim um menor desembolso de capital para liquidar com suas dívidas de curto prazo. Em contrapartida, o São Paulo, Palmeiras e Flamengo apresentaram os percentuais mais altos em relação aos times analisados, demandando valores mais altos de capital no curto prazo.

Porém é necessário examinar todas as condições que integram as demonstrações de cada time. O Flamengo apontou o percentual de 51,00%, mas detém em caixa ou equivalentes de caixa valores expressivos, sendo capaz de liquidar com mais de 60% das dívidas de curto prazo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como finalidade analisar as demonstrações contábeis dos cinco primeiros clubes segundo o ranking da CBF do ano de 2023, tendo como base a análise dos indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade, a partir do balanço patrimonial e demonstração de resultado do exercício em questão.

Quanto ao primeiro objetivo estipulado, procurou evidenciar a importância da análise das demonstrações contábeis e conceituação dos indicadores desenvolvidos no estudo, com bases bibliográficas.

Após coleta dos dados foi realizada a análise através de planilhas, incluindo os valores de cada clube, destacando os que alcançaram melhores resultados e os que obtiveram menores indicadores.

Verificou-se através dos índices de liquidez que o Athletico Paranaense detém dos melhores resultados, em contrapartida o São Paulo apesar de possuir alta eficiência na geração de receitas, não atingiu o mínimo satisfatório, sendo também pressionado por alta dependência de capital de terceiros, justificado por níveis altos dos indicadores de estrutura de capital.

Considerando os dados financeiros analisados dos indicadores de rentabilidade, o Athletico Paranaense e o Flamengo detém dos melhores valores, com altos percentuais de retorno sobre o patrimônio líquido e retorno sobre investimento, indicando eficiência em geração de lucro em relação aos ativos, o Palmeiras apresentou retorno sobre o patrimônio líquido positivo, mas por outro lado, um índice sobre investimento relativamente baixo.

Em resumo, a análise das demonstrações contábeis revela a importância da eficiência de uma gestão financeira sólida e métodos estratégicos estruturados a fim de garantir o avanço sustentável e crescimento dos times de futebol, através de demonstrativos com indicadores adequados por intermédio dos administradores dos clubes, fornecendo informações úteis para a tomada de decisão, os demonstrativos podem auxiliar na gestão financeira e não apenas como procedimento de exigência legal.

REFERÊNCIAS

- BAZZI, Samir. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 2ª ed. São Paulo. Person 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/176554> Acesso em: 14 abril 2024.
- Gil, **Como Elaborar Projetos de Pesquisa** 7ª ed. 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653> Acesso em: 19 abril 2024.
- BRASIL. **Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404compilada.htm Acesso em: 14 abril 2024.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.** Brasília, 2017. Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG26\(R5\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG26(R5).pdf). Acesso em: 14 abril 2024.
- SILVA, J. P. da. **Análise Financeira das Empresas**. 13. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. p 5-9.
- BRASIL. **LEI Nº 9.615, DE 24 DE MARÇO DE 1998. Dispõe das Normas Gerais sobre Desporto.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9615consol.htm Acesso em: 28 abril 2024.
- BRASIL. **LEI Nº 10.672, DE 15 DE MAIO DE 2003. Altera Lei Nº 9.615, de 24 de março de 1998.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.672.htm Acesso em: 28 abril 2024
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (2015) - **ITG 2002 – Entidade Sem Finalidade de Lucros.** Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/ITG2002\(R1\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/ITG2002(R1).pdf). Acesso em: 23 abril 2024.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (2015) - **ITG 2003 – Entidade Desportiva.** Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/ITG2003\(R1\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/ITG2003(R1).pdf). Acesso em: 23 abril 2024.
- MARTINS, **Análise Didática das Demonstrações Contábeis** - 2ª ed. São Paulo. Atlas 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025439> Acesso em: 26 abril 2024.
- Marion, **Análise das Demonstrações Contábeis** - 8ª ed. São Paulo. Atlas 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021264> Acesso em: 28 abril 2024.
- Silva, Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis** - 5ª. São Paulo. Atlas 2017. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012897/epubcfi/6/50\[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter12\]/4/260/1:131\[ivi%2Cdad\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012897/epubcfi/6/50[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter12]/4/260/1:131[ivi%2Cdad]) Acesso em: 25 maio 2024.
- Demonstrações Financeiras 2023 – Palmeiras.** Disponível em: https://sep-bucket-prod.s3.amazonaws.com/wp-content/uploads/2024/03/REPRINT_PALMEIRAS_2257_24_web.pdf Acesso em: 26 maio 2024.

Demonstrações Financeiras 2023 – Flamengo. Disponível em: <https://www.flamengo.com.br/transparencia/demonstracoes-financeiras> Acesso em: 26 maio 2024.

Demonstrações Financeiras 2023 – Athletico Paranaense <https://static.athletico.com.br/wp-content/uploads/2024/04/30142114/Demonstracoes2023.pdf> Acesso em: 26 maio 2024.

Demonstrações Financeiras 2023 – Athletico Mineiro <https://athletico.com.br/wp-content/uploads/2024/04/Earnings-Release-CAM-2023-3.pdf> Acesso em: 26 maio 2024.

Demonstrações Financeiras 2023 – Sao Paulo FC <https://cdn.saopaulofc.net/2024/04/balanco-financeiro-2023.pdf> Acesso em: 26 maio 2024.

Alves, Aline, **Análise das Demonstrações Financeiras** - Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027428/pageid/134> Acesso em: 01 junho 2024.

Adriano Leal Bruni, **A análise Contábil e financeira** - São Paulo Atlas, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522490332/pageid/17> Acesso em: 28 junho 2024.